

cotidiano inclui esporte

Doria e propaganda grátis atraem doações

Empresas apontam ganhos a suas marcas ao doar materiais e serviços para novos programas da cidade de São Paulo

Prefeito tucano procura os empresários e cria uma espécie de corrida entre os concorrentes para estimular as ações

ARTUR RODRIGUES
RODRIGO RUSSO
DE SÃO PAULO

De olho na publicidade gratuita e “convocadas” pelo próprio João Doria (PSDB), cada vez mais empresas estão aceitando fazer doações de materiais e serviços para ajudar a implementar ações da Prefeitura de São Paulo.

Em um mês de mandato, ao menos 22 empresas já doaram itens que vão de banheiros públicos a veículos, passando também por serviços de limpeza. A esse total devem se somar outras 52 empresas que, na terça (1º), foram anunciadas como apoiadoras na construção de espaços de atendimento a moradores de rua.

Também empresário, o prefeito admite que tem telefonado pessoalmente para algumas das empresas, tentando despertar um espírito de competição entre concorrentes.

Quando aceitam participar, as companhias têm os nomes divulgados nos canais oficiais



O prefeito João Doria, à dir., recebe de representante da empresa moto doada pela Yamaha para atuar nas marginais

da prefeitura e até nas redes sociais de Doria. Porta-vozes das companhias também participam dos eventos oficiais.

As doações são uma estratégia de Doria para, em meio à crise financeira, apresentar resultados em programas criados logo no começo de sua gestão. A prefeitura não deu estimativa de quanto economizará com essas doações.

Nesta terça, em encontro com empresários, Doria narrou o modus operandi para conseguir veículos gratuitamente para atuar na segurança de trânsito das marginais Tietê e Pinheiros, que tiveram seus limites de velocidade ampliados pelo tucano. A prefeitura anunciou doações das empresas Fiat, Yamaha, Honda e Mitsubishi —que totali-

zam cerca de R\$ 1,6 milhão.

“Liguei para o senhor Yamaha, que também não conhecia, e disse: ‘Olha, seus concorrentes estão colaborando’. E eles também doaram 20 motos. Liguei também para Fiat, e disse: ‘Vai pegar mal uma empresa líder de mercado não colaborar’. E eles vão recuperar 102 veículos. E pedi ainda mais dois veículos”, disse.

A Mitsubishi e a Yamaha disseram ver ganhos para suas marcas com as doações. A Honda não respondeu aos questionamentos da **Folha**, e a Fiat afirmou que está discutindo os termos do acordo.

Doadora de 114 projetores para a ponte Octavio Frias de Oliveira, a Philips diz que a ação reforça a responsabilidade social da empresa.

Também procurada por Doria, a Unilever dará itens de higiene a moradores de rua e administrará os banheiros do Ibirapuera. A empresa diz que “está sempre atenta a oportunidades de parcerias que possam impactar positivamente a vida das pessoas e que façam sentido para a companhia e as suas marcas”.

A empresa Peebox, especializada em banheiros químicos, viu na estratégia de Doria uma oportunidade de divulgar um produto recém-desenvolvido. “Tivemos uma exposição muito grande [depois da doação]”, afirma o diretor da empresa, Plínio Pimentel (leia texto abaixo).

Questionada sobre sua política de captação de doações, a prefeitura diz que a prática é legal, os procedimentos são publicados no “Diário Oficial” e a menção às empresas doadoras “não caracteriza favorecimento a interesses privados”. “Trata-se de informação, não de publicidade”.

Professor de direito administrativo da USP, Gustavo Justino de Oliveira diz que a aproximação entre mercado e setor público é frequente no exterior e que “São Paulo está fazendo uma aproximação nessa relação com a qual não estamos acostumados”.



Banheiro da prefeitura instalado na praça Dom José Gaspar, no centro de São Paulo

Banheiro público tem segurança contra casais

DE SÃO PAULO

É uma necessidade universal, mas alguns têm mais que outros. O cobrador Alexandre de Souza, 46, por exemplo, vai mais de dez vezes por dia. Toma remédio para hipertensão e, o que acelera a bexiga e aí, do nada, a vontade vem.

Alexandre percorre o centro todos os dias para fazer cobranças. Agora, para seu alívio, usa um dos dois banheiros que o prefeito João Doria (PSDB) instalou em dois pontos na região. No início da tarde de segunda-feira (30) já havia usado seis vezes.

Ele poderia frequentar o outro equipamento, instalado no largo do Arouche, mas o banheiro teve falhas e foi retirado nesta quarta-feira (1º) por funcionários da empresa que o cedeu.

A prefeitura diz que o período de testes era de só uma semana, apesar da instalação que precisou de remendos no esgoto e de uma central de energia elétrica. Haverá outro banheiro ali, mas ainda não há data, diz a gestão Doria.

Antes, quando precisava urinar na rua, o cobrador Alexandre procurava um bar, padaria, MC Donald’s. “Ou Habib’s”, diz. Ele gostou do banheiro de Doria na praça Dom José Gaspar —esse tem um período de testes de três meses. “É de inox e tem ar-condicionado”, diz Alexandre.

Instalado há uma semana, o equipamento na praça, gratuito, funcionou bem nas visitas da **Folha**. Havia água e até papel higiênico, raridades em banheiros químicos.

Também estava limpo. A Peebox, empresa que cedeu

o equipamento, colocou dois funcionários para limpá-lo a cada três horas —cerca de 300 pessoas usam o banheiro por dia. “O problema é que os homens sempre mijam no chão”, diz Barbara Teixeira, 20, que faz a limpeza.

Ela também tem de impedir a entrada de casais: eles podem estar interessados em algo a mais do que sanar necessidades fisiológicas. “Até agora, graças a Deus, nenhum casal tentou”, ri Barbara.

Na entrada, há uma rampa para cadeirantes sem piso antiderrapante, defeito que pode causar acidentes. O equipamento também fica fechado depois das 23h —com isso, algumas pessoas acabam fazendo as necessidades ao lado do banheiro, piorando o cheiro na praça. (LEANDRO MACHADO)

www.sevenidiomas.com.br

Vem pra
Seven
viver inglês

Turmas reduzidas | Sem taxa de matrícula | Aulas Vivas

seven
English • Español

Acimação 3207-9566 | Augusta 2392-0010 | Guarulhos 2229-5729
Mooca 2601-0546 | Osasco 4620-2999 | Perdizes 3675-2563
Santo Amaro 5686-6854 | Santo André 4509-1500
São Caetano 4228-1266 | Tatuapé 2091-7569 | Vila Leopoldina 3647-9933
Vila Mariana 5539-3799 | Vila Olímpia 3841-9705 | Vinhedo (19) 3876-4754